

Caros Confrades e Peregrinos

As pessoas estão sempre prontas a apontar os erros dos outros. Gostam de julgar os outros pelas aparências. Há pessoas que perdem grande parte da vida olhando e julgando a vida dos outros. Com isso perdem grandes oportunidades, pois deixam de aproveitar o tempo que Deus lhes concedeu para se melhorarem e tornarem-se santos.

Há muito já chegou o momento de deixamos de cuidar da vida dos outros e olharmos mais para a nossa própria vida.

Cada um responderá por si mesmo, quando retornar à verdadeira morada. Sua consciência lhe cobrará pelos erros e pela maledicência.

Aprendamos a julgar tão somente a nós mesmos, ou seja, julguemos os nossos pensamentos, palavras, sentimentos e atitudes e talvez tenhamos uma surpresa desagradável ao descobrirmos que se pudéssemos nos ver, como num filme, muitas vezes sentiríamos vergonha de nós mesmos.

Por isso, calemo-nos diante da maledicência e das intrigas, das brincadeiras de mal gosto e procuremos julgar a nós mesmos ao invés de julgar os outros.

Lembre-mo-nos: se não pudermos ajudar, não causemos mais problemas ainda a alguém que muitas vezes já carrega um fardo pesado, que sequer podemos imaginar. Pense nisso!

Monsenhor André Sampaio
Conselheiro Espiritual